

herdeiros ou legatários os titulos dos bens que lhes pertençam, quando não preferirem conservá-los no mesmo cartorio, onde deverão continuar archivados os documentos communs a todos os seus herdeiros».

(*Seculo*, de 31 de dezembro de 1904).

5. O archivo notarial de Vimieiro

Segundo se lê no *Diario*, de 19 de janeiro de 1905, foram desca-minhados ou destruidos 29 livros pertencentes ao archivo do notariado do julgado de Vimieiro (Alemtejo). O auctor d'este crime foi preso e condemnado.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Bibliographia

Elogio historico do general Carlos Ribeiro, por Joaquim Filippe Nery Delgado, Lisboa 1905, 65 pags., com um retrato de Carlos Ribeiro.

Nesta substanciosa memoria, que foi lida em sessão solemne da Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes, traça o Sr. Joaquim Filippe Nery Delgado com mão de mestre um quadro biographico de Carlos Ribeiro, considerando todas as phases da sua vida de homem publico. É sabido que Carlos Ribeiro foi não só o fundador dos estudos geologicos em Portugal, mas tambem um dos iniciadores, entre nós, dos estudos prehistoricos, em que teve como companheiros o fallecido Dr. Pereira da Costa e o proprio Sr. Delgado, autor do *Elogio historico*; a elle se deve alem d'isso o ter o Congresso de Anthropologia Prehistorica podido realizar em Lisboa, em 1880, uma das suas sessões. No campo da archeologia prehistorica publicou Carlos Ribeiro o seguinte:

Descripção de alguns silex e quartzites lascados, 1871;

Relatorio do Congresso de Bruxellas, 1873;

Sur les silex taillés, nas Actas do mesmo Congresso, 1872;

Sur la position géologique des couches miocènes et pliocènes du Portugal, ibidem;

Quelques mots sur l'âge du cuivre et du fer en Portugal, ibidem;

Estudos prehistoricos, 2 vol., 1878-1880;

Quelques mots sur l'âge de la pierre en Portugal, nas Actas do Congresso de Paris, 1878;

L'homme tertiaire en Portugal, nas Actas do Congresso de Lisboa, 1880;

Les kjoekkenmoeddings de la vallée du Tage, ibidem.

As noticias necrológicas e biographicas citadas pelo Sr. Delgado a pags. 54-55 do seu interessante opusculo acrescentarei mais uma: Camillo Castello Branco publicou em 1884, no Porto, um folheto que denominou *O general Carlos Ri-*

beiro (folheto, porém, de character romantico). Para terminar, notarei tambem que no Porto houve uma sociedade intitulada «Carlos Ribeiro», em homenagem ao nosso geologo e paleoethnologo; esta sociedade teve por orgão a *Revista de sciencias naturaes e sociaes*, 5 vols., 1889-1898.

J. L. DE V.

Archivo Historico Portuguez, vol. 1, Lisboa 1903.

Ha muito que devia *O Archeologo Português* ter dado noticia, um tanto desenvolvida, d'esta excellente publicação emprehendida pelos Srs. Braamcamp Freire e D. José Pessanha; não tem isso porém sido possivel, por falta de tempo.

O melhor modo de patentear aos leitores toda a importancia d'ella, é apresentar-lhe aqui o summario dos 12 fasciculos que constituem o vol. 1:

Carta a Herculano, — por J. B. de Almeida Garrett.

A Companhia da Ilha do Corisco, Culpas de David Negro, Os escravos, O Fidei-commisso de Affonso de Albuquerque (Na Graça de Lisboa), *Lembranças num codice do cartorio de Palmella, Projectos sobre Madagascar e Cabo da Boa Esperança em 1556, Sebastião de Macedo (a Moço), O Testamento da Excellente Senhora*, — por Pedro A. de Azevedo.

Duarte Fernandes (illuminador), — por Antonio Baião.

Uma carta inedita de D. Sebastião, Cartas dos Governadores do reino em 1580, Cartas da Rainha D. Catarina em 1544, Francisco Xavier de Oliveira (o Cavalleiro de Oliveira), *Regimento da Gente da Ordenaça e das vinte lanças da Guarda*, — por Antonio Francisco Barata.

O Almirantado da India (Data da sua criação), *Auto do conselho havido no Espinheiro em 1477, Cartas de quitação del Rei D. Manuel, Compromisso de confraria em 1346, As conspirações no reinado de D. João II* (Documentos), *Introdução ao Regimento da Gente da Ordenaça e das vinte lanças da Guarda*, — por A. Braamcamp Freire.

Antonio Dinis da Cruz e Silva (Um episodio da sua vida), *Cartas de Antonio Ferreira e de Diogo Bernardes a Antonio de Castilho, Miguel Leitão de Andrade* (Apontamentos biographicos e testamento), *Vasco Fernandes «Grão Vasco»* (Breve apontamento para a sua biographia), — por Brito Rebello.

Lettre portugaise du premier ministre de Siam en 1687, — por Cardoso de Bethencourt.

A extincta Irmandade do Espirito Santo do Lumiar (Estudo do seu antigo compromisso), — por Julio de Castilho.

Infanta D. Maria «Princesa de Castilla» (Recommendações de seus pais por occasião do seu casamento), — por A. Costa Lobo.

A Symmicta Lusitana, — por Alexandre Herculano.

Um esboceto de Vieira Lusitano (Noticia historica), — por Antonio Cesar Mêna Junior.

O pintor Affonso Sanches Coelho e o ourives Diogo Fernandes, A porcelana em Portugal (Primeiras tentativas), — por D. José Pessanha.

O primeiro Marquez de Niza (Noticias); — por Ramos Coelho.

A avó materna de Affonso de Albuquerque (Os penhoristas do seculo xv), *Uma expedição portugueza ás Canarias em 1440*, *Uma filha de Sebastião Stochamer*, *Gil Vicente* (Dois traços para a sua biographia), *Isabel Carreira*, — *A mãe de Fr. Bartholomeu Ferreira*, — *A mulher de Antonio Sygy de Velasco*, *Jorge de Montemor*, *Mensageiros reaes*, *A pesca do coral no seculo xv*, *O theatro na côrte de Filippe II* (Duas cartas de D. Bernarda Coutinha), — por Sousa Viterbo.

Os artigos são frequentemente acompanhados de copias fieis de documentos antigos, o que lhes realça o valor, pois que estes attingem por vezes os fins da idade-media, ministrando assim abundante material de estudo tanto ao historiador propriamente dito, como ao ethnographo e ao philologo.

Noutros numeros d-*O Archeologo* se dará noticia dos fasciculos do *Archivo Historico* subsequentemente publicados.

J. L. DE V.

O Archeologo Português — 1905

Registo bibliographico das permutas

(Continuação. Vid. o *Arch. Port.*, x, 64)

L'Anthropologie, 1905, tome xvi, n.º 1 (Janvier et Février). — *Les écritures de l'âge glyptique*, por Ed. Piette. Este artigo é o viii dos *Études d'ethnographie préhistorique*. O autor examina as figuras gravadas em fragmentos de chifres de renna de cavernas de Lourdes e de Arudy, e crê que não são meros ornatos, mas hieroglyphos, que constituem escrita primitiva e tão primitiva, se assim se pode dizer, que, afirma elle a respeito d'estas gravuras pleistocenicis, ellas «sont les plus anciennes qui soient connues de nous». (Pag. 9). Esta escrita symbolica teria talvez nascido, segundo o autor, em Lourdes e Arudy e d'ahi é que irradiaria para outras regiões. (Pag. 5). No decurso do seu interessantissimo estudo, occupa-se do circulo, do loçango, da espiral, e faz confrontações com o *mehadeo* indiano e com figuras analogas dos megalitos, da epoca do bronze e da primeira idade do ferro, do Egypto, de Chipre, etc., entrando mesmo, embora com prudencia, na questão chronologica. Mais ousadamente diz o Sr. Ed. Piette: «Si nous donc trouvons leurs caractères dans d'autres écritures, ce ne sont pas les hommes glyptiques qui les ont pris à des peuples manifestement venus après eux; ce sont ceux-ci qui les ont empruntés à la civilisation glyptique». É uma contribuição digna de meditar-se para a historia ou antes a prehistoria da escrita, isto é, das tentativas realizadas pelo homem para materializar e perpetuar a fugacidade do pensamento. — *La station paléolithique de Krapina*, por Hugues Obermayer. — *Les petits bronzes ibériques*, por J. Déchelette. Este artigo é um estudo critico d'este illustre escritor acêrca de alguns pontos especiaes da obra recente do Sr. Pierre Paris, *Essai sur l'art et l'industrie de l'Espagne primitive*. Muitas observações jus-